Sessão 14 Direito Internacional Comparado

129

RECONSTRUÇÃO DE SISTEMAS JURÍDICOS EM PAÍSES ABALADOS POR GUERRAS E O PAPEL DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS. Filipe Scherer Oliveira, Claudia Lima Marques (orient.) (Departamento de Direito Público e Filosofia do Direito, Faculdade de Direito, UFRGS).

Cerca de 40 confrontos bélicos castigaram a humanidade na última década, deixando os sistemas jurídicos dos países onde se deram os conflitos sem a devida estabilidade ou infra-estrutura institucional para suas operações. Apesar do grande apoio de organismos internacionais, muito ainda deve ser melhorado para garantir tutela jurídica a todos aqueles que são afetados por guerras. Assim, observando e comparando reconstruções de sistemas jurídicos de países que foram afetados pelo flagelo da guerra, deve-se encontrar soluções para problemas que se mostram imediatos, como qual o Direito que possa ser aplicado a curto prazo e que tenha condições de manter a estabilidade do sistema jurídico. Alternativas para suprir a falta de operadores da justiça, como juízes, promotores e advogados também devem ser buscadas para recriar um sistema estável. É, ainda, assaz importante que se procure maneiras para promover a reconstrução física de estabelecimentos ligados à justiça, como tribunais de justiça e penitenciárias, a fim de que a estabilidade jurídica seja alcançada. A Organização das Nações Unidas - ONU - tem feito o seu melhor na reconstrução de países abalados por guerra, com missões chamadas de Operações de Manutenção da Paz -Peacekeeping Operations - e Reconstruções de Pós-conflito - Post-conflict Reconstructions. A ONU, contudo, não possui linhas de ação pré-estabelecidas para agir de forma imediata no campo jurídico dos cenários de pós-guerra, não sabendo a quais de seus órgãos e agências delegar funções e mandatos precisos. Possíveis soluções para estes problemas poderiam ser encontradas com delegação de funções mais exatas a programas da ONU, como o UNSAS -United Nations Stand-by Arrangements System - e United Nations Quick Impact Projects, que já possuem uma infraestrutura capaz de administrar bem situações adversas, mas que não têm sido utilizados para estes fins. Desta maneira, a presente pesquisa visa buscar alternativas para resolver estes problemas.